

Pressão contra o recesso

por César Felício
de Brasília

A Confederação das Associações Comerciais do Brasil (CACB) iniciou ontem um trabalho de pressão para tentar conseguir do governo a convocação do Congresso Nacional em julho e a antecipação do envio ao Legislativo da reforma tributária.

Ontem, o presidente da CACB, Guilherme Afif Domingos, que foi reeleito

nesta quarta, visitou o presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP) e o da Câmara, Luís Eduardo Magalhães (PFL-BA), para tratar do assunto. O secretário-geral da entidade, Humberto Motta, que é presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, teve audiência com o vice-presidente Marco Maciel.

Segundo Motta, a antecipação do envio da reforma seria bem-vista pelo merca-

do financeiro. O empresário afirmou que o Brasil está perdendo investimentos para a Argentina em razão do sistema tributário do País e das altas taxas de juro.

Motta disse que a CACB está interessada também no início do exame das propostas de reforma trabalhista do ministro do Trabalho Paulo Paiva, que poderão retirar encargos da folha salarial das empresas.